

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
CÂMPUS FOZ DO IGUAÇU**

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO: MONITOR AMBIENTAL

PDE

PRONATEC

*PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO
ENSINO TÉCNICO E EMPREGO*

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	03
CARACTERÍSTICAS DO CURSO	04
ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO	05
1.1. Justificativa da oferta do Curso	05
1.2. Objetivos do curso	06
1.3. Perfil profissional de conclusão	06
1.4. Avaliação da aprendizagem	06
1.5. Pessoas envolvidas e previstas: docentes e técnicos	07
1.6. Descrição de diplomas a serem expedidos	07
1.7. Organização Curricular	08
1.8. Referências Bibliográficas	15



PDE | PRONATEC

*PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO
ENSINO TÉCNICO E EMPREGO*



INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ



Ministério da Educação
Instituto Federal do Paraná

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

PROCESSO NÚMERO:

NOME DO CURSO: MONITOR AMBIENTAL

EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

COORDENAÇÃO:

Coordenador Adjunto: Adilson Reidel

E-mail: adilson.reidel@ifpr.edu.br

Telefone: (045) 99110260

Supervisor do Curso: Bruno Erno Steckling

Telefone: (045) 99725206

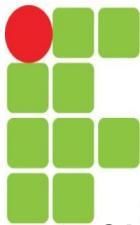
E-mail: bruno.erno@ifpr.edu.br

LOCAL DE REALIZAÇÃO/CÂMPUS: AVENIDA ARAUCÁRIA 780 – VILA A FOZ DO IGUAÇU

TEL: (045)34225300

**HOME-PAGE:
www.ifpr.edu.br/pronatec**

E-mail: pronatec.foz@ifpr.edu.br



INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ

2 - CARACTERÍSTICAS DO CURSO



Ministério da Educação
Instituto Federal do Paraná

Nível: FIC (Formação Inicial e Continuada)

Demandantes – Ministério do desenvolvimento social e combate a fome, Ministérios do Trabalho e Emprego e Secretaria de Estado da Educação do Paraná.

Forma de Oferta: presencial

Tempo de duração do curso: Meses de agosto, setembro, outubro e início de novembro.

Turno de oferta: Aulas teóricas no período noturno e aulas práticas no período diurno (manhã e tarde dos sábados).

Horário de oferta do curso: Teóricas- horário de início das aulas 19:00 horas e término 22:00 .

Práticas: Sábados de manhã das 8:00 às 12:00 horas e a tarde das 13:30 às 17:30 horas.

Carga horária Total: 160 horas

Número máximo de vagas do curso: 40

Número mínimo de vagas do curso: 20

Ano de criação do curso: 2012

Resolução de convalidação ou de criação: Lei 12.513/2011 Portaria 1.569/2011, Resolução Normativa 4 FNDE

Primeira versão de Aprovação do PPC:

Requisitos de acesso ao Curso: Ensino fundamental incompleto

3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

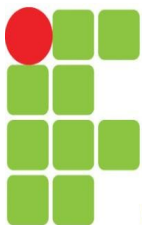
3.1 - Justificativa da oferta do Curso:

No Paraná, o setor de serviços, apresentou nos últimos anos, um aumento no número de emprego com carteira assinada. Enquanto outros setores como a indústria, construção civil e agropecuária este aumento foi menos significativo. Isto se deve à tendência observada ao longo do processo de desenvolvimento de expansão do emprego do setor industrial em velocidade menor que o setor de serviços. Os determinantes da expansão do setor são de natureza bastante diversificada: destacando-se a desverticalização de atividades do setor industrial, a crescente complementaridade das atividades de serviço com a indústria, com a agricultura e com o segmento do próprio setor.

A região Oeste apresenta o terceiro melhor desempenho no setor Serviços, em relação ao Estado. Esse setor é um dos que mais concentram atividades e agregação de valor. Os segmentos que promoveram esse desempenho foram as atividades de informática e conexas (12,5% do total do segmento no Estado), alojamento e alimentação (10,1%), e transportes e agências de viagens (7,6%). O resultado obtido pela região deve-se à exploração dos atrativos turísticos e do comércio de fronteira.

A região Oeste compreende municípios que se caracterizam pelo diversificado potencial turístico e pela riqueza ambiental e natural. No entanto, a especialização produtiva regional assenta-se na agroindústria, o que a torna centro de referência na atividade e, de certa maneira, limita a sua identidade com a atividade turística a poucos municípios da região. Embora isto seja pouco divulgado, a região Oeste é considerada um dos principais polos de ecoturismo no Brasil.

O mercado de trabalho no turismo remete a dois fenômenos que afetam o seu comportamento: a sazonalidade da atividade turística e a qualificação da mão de obra, sinônimo de qualidade de serviço turístico. Quanto ao primeiro, nas regiões com atrativos turísticos naturais, como a região Oeste, o emprego está diretamente vinculado ao nível da atividade na alta e baixa temporada. Quanto à qualificação, apontam carências, quando analisados os níveis de escolaridade da mão de obra ocupada nas atividades diretamente vinculadas ao turismo para a região Oeste: 64,9% dessa mão de obra não alcançou o ensino médio. Ressalte-se que 16,5% dos analfabetos vinculados ao turismo, no Paraná, são da região Oeste. Sugerindo uma necessidade urgente da qualificação desta mão de obra. A precariedade constatada nos níveis de instrução da mão de obra retrata ainda o tamanho



INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ



Ministério da Educação
Instituto Federal do Paraná

dos estabelecimentos, microempresas com até 4 empregados, muitas delas desenvolvendo a atividade com mão de obra familiar ou na atividade com altos índices de informalidade.

Considerando o enorme potencial dos biomas brasileiros para o ecoturismo e a importância dessa atividade como estratégia para a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais, o Ministério do Meio Ambiente criou o Programa Nacional de Ecoturismo (PNE), a fim de enfrentar o desafio de promover o desenvolvimento deste segmento em todo o país, enfocando principalmente as áreas protegidas e seus entornos.

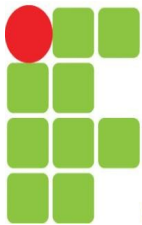
Coordenado pela Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável (SDR), o Programa articula as diversas ações relacionadas com o Ecoturismo executadas no âmbito no MMA. Dentre as suas atividades desenvolve ações de capacitação. No âmbito dessa ação, especiais esforços têm sido desenvolvidos para a Capacitação Básica de Monitores Ambientais Locais com foco em ecoturismo.

Com base no exposto, justifica-se a implantação do Curso FIC de Monitor Ambiental, o qual irá formar profissionais que estão sendo requisitados pelo mercado de trabalho local e regional.

O curso visa ainda melhorar as condições de acesso ao mercado de trabalho em rápida transformação, melhorando a qualificação dos trabalhadores.

3.2 - Objetivos do Curso: Proporcionar formação teórico-prática e vivencial para futuros monitores ambientais, a fim de instigá-los à uma conduta ética e ecologicamente correta, dentro e fora das trilhas, na condução de grupos, de acordo com os conceitos e práticas da educação ambiental e do ecoturismo.

- Promover conhecimento e orientação aos monitores ambientais para a condução de públicos diversos em trilhas, de modo agradável e capaz de sensibilizar o visitante;
- Formar monitores capazes de interagir com o visitante, repassando informações sobre o ecossistema e as inter-relações entre meio natural, cultural e urbano da localidade;
- Sensibilizar para a importância do papel do monitor ambiental em relação ao tema turismo sustentável.



3.3 - Perfil profissional de Conclusão: O aluno após a conclusão do curso estará apto a conduzir grupos de visitantes com segurança e contribuir com ações de monitoramento dos impactos gerados pela visitação, sensibilizando os clientes quanto à importância da conservação do meio ambiente.

3.4 - Avaliação da aprendizagem: A avaliação do aproveitamento dos alunos faz parte do processo educativo da escola, portanto: integral, processual, contínua e diagnóstica realizada ao longo do período letivo de acordo com os objetivos previstos, relacionados aos diversos conteúdos e por meio de diferentes instrumentos.

A atividade de avaliação, realizada pelo professor, permitirá a identificação daqueles alunos que não atingiram com proficiência os objetivos propostos no componente curricular que deverão ser submetidos a um processo de reorientação da aprendizagem, onde serão oferecidos estudos de recuperação. As avaliações e estudos de recuperação serão oportunizados pelos professores de acordo com os princípios da avaliação previstos na proposta pedagógica da instituição, incluindo liberdade e autonomia relacionados a aspectos didático-metodológicos para definir qual a metodologia e instrumentos avaliativos são mais adequados à realidade.

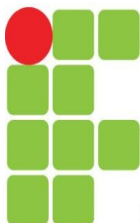
A proposta de avaliação prevista deve atender as prerrogativas da LDB, em seu artigo 24, inciso V, que afirma que a avaliação escolar deverá ser contínua e cumulativa, com predominância dos aspectos qualitativos e, ainda, prevalecendo o desempenho do aluno ao longo do período letivo sobre uma eventual prova final, seguindo os critérios de avaliação do processo ensino aprendizagem normatizados pela portaria nº120 do IFPR.

I. Identificação do problema: atividade em que o aluno toma conhecimento do problema, analisa e conclui quanto ao que está solicitado e quanto é necessário fazer para sua superação;

II. Elaboração de hipóteses: após a análise da situação, o aluno formula caminhos possíveis para a solução pretendida a partir das hipóteses formuladas e de seus ensaios, além de concluir a solução que pareça mais adequada;

III. Habilidade nos procedimentos que envolvem aplicação de conhecimentos técnicos;

IV. Comunicação escrita e/ou oral: habilidade discente de articulação, fundamentação, clareza e objetividade de ideias;



INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ



Ministério da Educação
Instituto Federal do Paraná

V. Interesse/dedicação: atitude discente primeira e indispensável ao aluno que tenham intenção de construir um conhecimento determinado, mediante a atenção e/ou concentração e esforço para acompanhar as atividades de aula, esclarecendo dúvidas, complementado e exemplificando;

VI. Participação: conduta discente ativa, como sujeito de reconstrução do conhecimento, mediante o registro das ideias desenvolvidas e/ou cumprimento das tarefas e/ou intervenções deduzidas e/ou questionamentos fundamentados;

VII. Pontualidade: atitude discente e reveladora de compromisso com as responsabilidades escolares em que o aluno apresenta cumprimento dos horários e/ou tarefas propostas;

VIII. Solidariedade: conduta discente de atenção ao próximo e de preocupação coletiva, socialização de informações, experiências e conhecimentos que possam beneficiar o grupo, mediante disposição de compartilhar conhecimentos já construídos e/ou disposição de acompanhar e orientar o desempenho escolar do companheiro.

Os alunos serão avaliados de acordo com a participação nos trabalhos nas Trilhas realizadas durante o curso, trabalhos em grupo para construir roteiros adequados e discussões para analisarem o papel do Monitor Ambiental e sua importância em um mundo ecológico.

3.5 – Instalações e equipamentos:

- Salas de aula com equipamento áudio visual e quadro.
- Biblioteca com acervo específico e atualizado;
- Laboratórios de Informática;

3.6 - Pessoas envolvidas – docentes e técnicos:

Nome	Formação	Bolsa	Carga Horária Pronatec
Ângela Tischner	Biologia	Professora Pronatec	13 horas semanais
Flávia Potrich	Biologia	Professora Pronatec	4 horas semanais
Andreza Seixas	Letras	Técnica em Assuntos Educacionais IFPR- Orientação Educacional Pronatec	10 horas semanais
Adilson Reidel	Engenharia de Pesca	Docente IFPR- Coordenador Adjunto Pronatec	
Bruno Erno Steckling	Medicina Veterinária	Docente IFPR- Supervisor do curso Pronatec	
Patrícia Teixeira	Biblioteconomia	Bibliotecária IFPR- Assistente Administrativo Pronatec	10 horas semanais
Belquis Meirelis	Ciências Contábeis	Contadora IFPR- Assistente Administrativo Pronatec	20 horas semanais
Michele Lenz	Administração	Assistente Administrativo IFPR- Assistente Administrativo Pronatec	10 horas semanais

3.7 - Descrição de diplomas e certificados a serem expedidos: Certificado em Formação Inicial e Continuada em Monitor Ambiental, do Eixo Tecnológico Turismo, hospitalidade e lazer. (Qualificação em Monitor Ambiental, do Eixo Tecnológico Turismo, hospitalidade e lazer)

3.8 - Organização Curricular:

UNIDADES DIDÁTICAS	MONITOR AMBIENTAL			
	CARGA HORÁRIA			
	TEÓRICA	PRÁTICA	HORA AULA TOTAL	HORA RELÓGIO
MÓDULO I: Meio ambiente e sociedade	21	16	37	37
MÓDULO II: Educação Ambiental e Estruturas Educadoras	9	8	17	17
MÓDULO III: O papel do Monitor Ambiental	15	16	31	31
MÓDULO IV: Segurança e Equipamentos de proteção individual	9	8	17	17
MÓDULO V: Sustentabilidade e turismo ecológico	18	16	34	34
MÓDULO VI: Roteiro de trilhas	16	8	24	24
TOTAL	88	72	160	160

Câmpus Foz do Iguaçu do IFPR

Curso: FIC Monitor Ambiental

Eixo Tecnológico: Hospitalidade e Lazer

Componente Curricular: MÓDULO I: MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

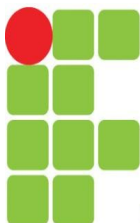
Carga Horária (hora aula): 37 horas

Período letivo: 2º semestre 2012

Ementa: Ecologia básica e dinâmica de ecossistema; biomas brasileiros e ecossistemas regionais; geografia e geologia regional; sistema nacional de unidades de conservação (snuc); fauna e flora; impactos ambientais; cultura regional e patrimônio natural e histórico; legislação e unidades de conservação.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Coordenação de Educação Ambiental. **A implantação da Educação Ambiental no Brasil**. Brasília, 1998. 166 p.



INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ



Ministério da Educação
Instituto Federal do Paraná

MEC.SETEC. **Educação Profissional e Tecnológica**. Legislação Básica. Brasília, 2005.

BRANDÃO, Zaia (org.). **A crise dos paradigmas e a educação**. São Paulo: Cortez Editora, 2007.

Bibliografia Complementar:

BERNA, Vilmar. **Como fazer educação ambiental**. São Paulo: Paulus, 2004.

LAGO, A. PADUA, J.A. O que é ecologia. Ed. Brasiliense, 2001.

Câmpus Foz do Iguaçu do IFPR

Curso: FIC Monitor Ambiental

Eixo Tecnológico: Hospitalidade e Lazer

Componente Curricular: MODULO II: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ESTRUTURAS EDUCADORAS

Carga Horária (hora aula): 17 horas

Período letivo: 2º semestre 2012

Ementa: Conceitos e tendências do tema meio ambiente; princípios e fundamentos da educação ambiental; estruturas educadoras.

Bibliografia Básica:

BERNA, Vilmar. **Como fazer educação ambiental**. São Paulo: Paulus, 2004.

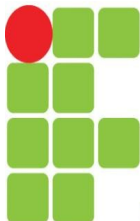
DRUNN, A. E MOORE, A. **Desenvolvimento do ecoturismo: um manual para profissionais de conservação**. V1,2003, 92p

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Coordenação de Educação Ambiental. **A implantação da Educação Ambiental no Brasil**. Brasília,1998. 166 p.

Bibliografia Complementar:

Manual do monitor ambiental: ecotrilhas. São Paulo: SMA/CEAM, 2000. 28p.

MEC.SETEC. **Educação Profissional e Tecnológica**. Legislação Básica. Brasília, 2005.



INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ



Ministério da Educação
Instituto Federal do Paraná

Câmpus Foz do Iguaçu do IFPR

Curso: FIC Monitor Ambiental

Eixo Tecnológico: Hospitalidade e Lazer

Componente Curricular: MODULO III: O PAPEL DO MONITOR AMBIENTAL

Carga Horária (hora aula): 31 horas

Período letivo: 2º semestre 2012

Ementa: O resgate histórico (antigas civilizações) no cuidado com os caminhos da natureza; as competências e as técnicas para a condução de grupos em trilha. monitor e sua atuação; planejamento e técnica de condução de grupos; atividades lúdicas e educativas na natureza; monitoramento e manejo da visitação; legislação e trabalho monitores.

Bibliografia Básica:

BERNA, Vilmar. **Como fazer educação ambiental**. São Paulo: Paulus, 2004.

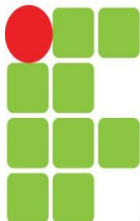
DRUNN, A. E MOORE, A. Desenvolvimento do ecoturismo: um manual para profissionais de conservação. V1,2003

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Coordenação de Educação Ambiental. **A implantação da Educação Ambiental no Brasil**. Brasília,1998. 166 p.

Bibliografia Complementar:

Manual do monitor ambiental: ecotrilhas. São Paulo: SMA/CEAM, 2000. 28p.

LAGO, A. PADUA, J.A. O que é ecologia. Ed. Brasiliense, 2001.



INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ



Ministério da Educação
Instituto Federal do Paraná

Câmpus Foz do Iguaçu do IFPR

Curso: FIC Monitor Ambiental

Eixo Tecnológico: Hospitalidade e Lazer

Componente Curricular: MODULO IV: SEGURANÇA EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO

Carga Horária (hora aula): 17 horas

Período letivo: 2º semestre 2012

Ementa: Segurança do monitor e do visitante; noções de primeiros socorros; plano de contingência e resgate; noções de prevenção e combate de incêndio.

Bibliografia Básica:

BERNA, Vilmar. **Como fazer educação ambiental**. São Paulo: Paulus, 2004.

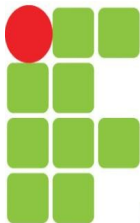
Manual do monitor ambiental: ecotrilhas. São Paulo: SMA/CEAM, 2000. 28p.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Coordenação de Educação Ambiental. **A implantação da Educação Ambiental no Brasil**. Brasília, 1998. 166 p.

Bibliografia Complementar:

SÃO PAULO. Secretaria do Meio Ambiente. Coordenadoria de Educação Ambiental.

DRUNN, A. E MOORE, A. **Desenvolvimento do ecoturismo: um manual para profissionais de conservação**. V1, 2003



INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ



Ministério da Educação
Instituto Federal do Paraná

Câmpus Foz do Iguaçu do IFPR

Curso: FIC Monitor Ambiental

Eixo Tecnológico: Hospitalidade e Lazer

Componente Curricular: MÓDULO V: SUSTENTABILIDADE e TURISMO ECOLÓGICO

Carga Horária (hora aula): 34 horas

Período letivo: 2º semestre 2012

Ementa: Conceito de turismo; turismo e sustentabilidade; sustentabilidade; turismo ecológico; roteiros turísticos; produção e consumo sustentável.

Bibliografia Básica:

DRUNN, A. E MOORE, A. **Desenvolvimento do ecoturismo: um manual para profissionais de conservação.** V1,2003.

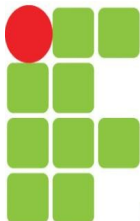
BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Coordenação de Educação Ambiental. **A implantação da Educação Ambiental no Brasil.** Brasília,1998.

Manual do monitor ambiental: ecotrilhas. São Paulo: SMA/CEAM, 2000.

Bibliografia Complementar:

SÃO PAULO. Secretaria do Meio Ambiente. Coordenadoria de Educação Ambiental.

BERNA, Vilmar. **Como fazer educação ambiental.** São Paulo: Paulus, 2004.



INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ



Ministério da Educação
Instituto Federal do Paraná

Câmpus Foz do Iguaçu do IFPR

Curso: FIC Monitor Ambiental

Eixo Tecnológico: Hospitalidade e Lazer

Componente Curricular: MÓDULO VI: ROTEIRO DE TRILHAS

Carga Horária (hora aula): 24 horas

Período letivo: 2º semestre 2012

Ementa:

Bibliografia Básica:

DRUNN, A. E MOORE, A. **Desenvolvimento do ecoturismo: um manual para profissionais de conservação.** V1,2003.

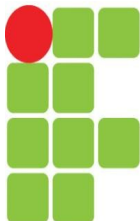
BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Coordenação de Educação Ambiental. **A implantação da Educação Ambiental no Brasil.** Brasília,1998.

BERNA, Vilmar. **Como fazer educação ambiental.** São Paulo: Paulus, 2004.

Bibliografia Complementar:

Manual do monitor ambiental: ecotrilhas. São Paulo: SMA/CEAM, 2000.

SÃO PAULO. Secretaria do Meio Ambiente. Coordenadoria de Educação Ambiental.



INSTITUTO FEDERAL



Ministério da Educação
Instituto Federal do Paraná

CALENDÁRIO ACADÊMICO 2012 – FIC MONITOR AMBIENTAL

CAMPUS: FOZ DO IGUAÇU

Fevereiro

Março

Janeiro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29			

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

21 – Carnaval

Abril

Maio

Junho

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

06 - Sexta-feira da Paixão
21- Tiradentes

01- Dia do Trabalho

07 – Corpus Christi

Julho

Agosto

Setembro

MÓDULO I- 9 horas/aula

MÓDULO I- 28 horas/aula

MÓDULO II- 17 horas/aula

MÓDULO III- 31 horas/aula

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	
29	30	31				

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1*
2	3	4	5	6	7	8*
9	10	11	12	13	14	15*
16	17	18	19	20	21	22*
23	24	25	26	27	28	29*
30						

Outubro

Novembro

Dezembro

MÓDULO IV- 17 horas/aula

MÓDULO VI- 4 horas/aula

MÓDULO V- 34 horas/aula

MÓDULO VI- 20 horas/aula

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6*
7	8	9	10	11	12	13*
14	15	16	17	18	19	20*
21	22	23	24	25	26	27*
28	29	30	31			

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1**	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

12 - Padroeira do Brasil

02 – Finados
15- Proclamação da República

* Dias letivos com 8 horas de aula prática

** Dia letivo com 4 horas/aula- 01/11/2012



MÓDULO I- MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE – 37 HORAS



MÓDULO II- EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ESTRUTURAS EDUCADORAS- 17 HORAS



MÓDULO III- O PAPEL DO MONITOR AMBIENTAL – 31 HORAS



MÓDULO IV- SEGURANÇA EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO- 17 HORAS



MÓDULO V- SUSTENTABILIDADE E TURISMO ECOLÓGICO- 34 HORAS



MÓDULO VI- ROTEIRO DE TRILHAS- 24 HORAS

4. Referências

BERNA, Vilmar. **Como fazer educação ambiental**. São Paulo: Paulus, 2004.

BRANDÃO, Zaia (org.). **A crise dos paradigmas e a educação**. São Paulo: Cortez Editora, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Coordenação de Educação Ambiental. **A implantação da Educação Ambiental no Brasil**. Brasília, 1998. 166 p.

DRUNN, A. E MOORE, A. Desenvolvimento do ecoturismo: um manual para profissionais de conservação. V1, 2003, 92p

LAGO, A. PADUA, J.A. O que é ecologia. Ed. Brasiliense, 2001.

Manual do monitor ambiental: ecotrilhas. São Paulo: SMA/CEAM, 2000. 28p.

MEC.SETEC. **Educação Profissional e Tecnológica**. Legislação Básica. Brasília, 2005.

SÃO PAULO. Secretaria do Meio Ambiente. Coordenadoria de Educação Ambiental.